

OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Anno sem estampilha. 15000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 15200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Communicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Eleições

Soldados d'um partido, de tão gloriosas tradições, temos accettato, como norma, obedecer ás ordens que nos dão os nossos superiores. Só assim se pôde comprehender a existencia d'uma aggremação politica, porque, sem disciplina, não pôde haver exercito, mas guerrilhas, patrulhas, guiadas pelas ambições do commando.

E se disciplina se exige na opposição, muito mais a sua necessidade se impoe quando o partido está no poder, porque então arca com as responsabilidades inherentes aos cargos que lhe foram confiados.

Por isso deixámos confiadamente chegar a eleição, que hoje deve realisar-se, sem mostrar impaciências. Cobia aos nossos dirigentes reconhecer das necessidades do concelho, da sua acção politica e d'ahi a escolha do candidato pelo circulo.

Escolhido o candidato prestámos-lhe e nosso apoio decidido, porque sabemos cumprir a nossa obrigação politica, que nada tem com as affeições pessoais.

Nem isto representa a abdicação da nossa importancia politica, porque a direcção do partido não tomou resolução alguma sem ouvir e attender ao partido local representado pelo seu illustrado e bem-quisto chefe.

Na sexta-feira, á noite, reuniu o centro progressista d'este concelho, debaixo da presidencia do sr Antonio Pereira da Cunha e Costa.

S. ex.ª, aberta a sessão, declarou que esta reunião tinha por fim expôr aos membros do centro os trabalhos para a escolha do candidato pelo circulo. Que essas negociações haviam sido bastante complicadas, porque, além da circumscripção eleitoral comprehender dois circulos, havia a attender aos interesses do partido geral e aos do partido

local, sendo certo quanto a estes ultimos se tinha de pesar um accordo celebrado na opposição, que servira para manter a liberdade da urna.

Em seguida o sr. dr. Cunha começou a expôr os seus trabalhos e o resultado d'elles, declarando que até essa occasião estava assente que o deputado a eleger seria o sr. Cabral Moncada; mas era possivel que até á hora da eleição a lista soffresse alteração, como é vulgar succeder em eleição tão complicada.

Expunha ao partido estes seus trabalhos para os apreciar. E nem devia parecer extranho que ao partido fosse indicada a eleição d'um deputado regenerador desde que os seus chefes o indicavam. Emfim os seus correligionarios discutiram.

Em seguida pediu a palavra o sr. dr. Francisco Fragateiro e disse que nada tinha a acrescentar ás explicações do seu illustre chefe; e só com respeito á ultima parte das suas considerações, acrescentaria que a disciplina era a base essencial dos partidos: sem ella os partidos fraccionar-se-iam em guerrilhas sem força e sem prestigio: era pela disciplina que o partido progressista local se tinha desenvolvido e tornado invencivel a ponto de aos seus adversarios ser impossivel a lucta. Seguindo n'esta ordem de considerações, apresentou a seguinte moção:

«A assembleia geral do centro progressista d'Ovar, depois de tomar conhecimento das negociações apresentadas pelo seu digno chefe o sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa para a eleição do candidato pelo circulo, approva plenamente essas negociações e o resultado d'ellas, e dá um voto de confiança a sua ex.ª, bem como ao illustre chefe do partido o sr. conselheiro José Luciano de Castro e sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso. Corte Real, accetando o candidato que suas ex.ªs indicassem.»

A assembleia approvou plena e unanimemente estas propostas.

Assim ficou, pois, assente, que o deputado votado pelo circulo seria o indicado á ultima hora.

Votaremos n'um ou n'outro indifferentemente.

Não votamos por sympathia: votaremos por obediencia.

Melhoras

A nobre Viscondessa d'Alemquer, virtuosa esposa do illustre Governador Civil do districto, tem experimentado sensiveis melhoras n'estes ultimos dias, com o que deveras nos congratulamos.

Bombreiros Voluntarios—Kermesse

Continuamos hoje publicando a relação das prendas e donativos offercidos para a kermesse que, como já noticiamos, ha-de ter logar no dia 23 do corrente mez, no Largo dos Campos, d'esta villa.

Pedem-nos os corpos gerentes da Associação, signatarios da circular convidatoria, para solicitar dos todos os cavalheiros que desejem concorrer, principalmente com prendas para o dito bazar, se dignem fazer d'ellas entrega até ao dia 16, em casa do ex.º sr. dr. Sobreira, afim de mais facilmente poderem organizar os seus trabalhos nos dias consecutivos.

Continuação

João d'Oliveira Fragateiro, do Pinhão, um caixote com 4 garrafas de vinho do Porto.

Dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, da Feira, 35000 reis.

Guilherme Gomes Fernandes & C.ª, do Porto, uma boneca grande biscuit.

Alvaro Vicente, do Porto, uma dita mais pequena.

Antonio da Conceição, de Ovar, 18 fuzis e pederneiras.

Faria Guimarães & C.ª, do Porto, 2 cortes de calça.

Carlos José Paes & C.ª, do Porto, uma peça de morim.

Anonima, d'Ovar, um sapato de misanga e 500 reis.

João Alves Pimenta, do Porto, um porta-papeis, 1 oleographia, 1 porta-lembranças, 9 envelopros contendo amostras de papel e enveloppes de diversas qualidades e formatos.

José Soares Campos, de Vallega, 500 reis.

João Evangelista Reboleiro, de Ovar, uma cartomagem para amendoas e 15000 reis.

João José Alves Cerqueira, de Ovar, 12 capuchons de creança, 8 lenços e 1 quadro a oleo.

José Luiz da Silva Cerveira, d'Ovar, 8 lapizeiras, 17 livros e 5 brinquedos de creança.

Vaz & Gabral, do Porto, 2 caixas de charutos.

Dr. Aurelio Seara, do Porto, 25500 reis.

Marques & Araujo, do Porto, 25000 reis.

Olimpio Fonseca, de Oliveira d'Azemeis, 15000 reis.

D. Emilia Brandão, d'Ovar, um par de jarras, um lote e 1 folle bordado para ferro de engomar.

Ivo Silvestre Pinto da Gama, do Porto, 2 bandejas acharradas.

Livraria Empreza Litteraria e Typographica, do Porto, dois guias dos forasteiros no Porto e Minho (livros).

José Ramos, de Ovar, 10 li-

vros da Bibliotheca Economica.

Arthur Valerio, de Ovar, um copo, uma palmatoria de vidro, 2 vasitos de flores artificiaes, 1 porta-montra e 2 caixas cintadas e lacradas.

Passos, Pessoa & Paço, Lisboa, 3 metros de cachemira de côr para fato completo.

D. Maria Emilia do Rosario Pinto, de Ovar, um tapete grande de sala.

José Antonio Ferreira, d'Ovar, uma pregadeira de setim em bicos e uma sacca de noite bordada.

Familia Coentro, de Ovar, 4 oleographias, 1 livro ramillete da douzella e 3 cestitos de flores artificiaes.

João Pereira da Cunha e Costa, de Mafra, 25500 reis.

Henrique de Sommer, Lisboa, 25500 reis.

Dr. Manoel Marques Pires, de Vallega, 55000 reis.

(Continua.)

Creança afogada

Na sexta-feira, no logar da Marinha, d'esta villa, pelas 4 horas da tarde, cahiu a um poço, morrendo afogada, uma creança do sexo feminino, tendo a idade de 3 annos.

Robalos

Na costa do Furadouro uma robaleira pescou na sexta-feira bastante peixe, que foi vendido no nosso mercado por preços elevadissimos.

Trabalho no mar

Começou na nossa costa do Furadouro, ante-hontem e hontem, o trabalho da pesca, indo ao mar n'estes dias duas companhias, uma que pertence ao nosso amigo sr. Manoel Rodrigues Caetano e a outra dos senhores nossos amigos os srs. Joaquim Valente d'Almeida, Antonio Pereira Gomes e João Carrelhas, regulando os lanços no primeiro dia 405000 reis e no segundo 185000 reis, sendo a pesca sardinha miúda.

A manhã começa a trabalhar todas as companhias.

Tambem tem havido trabalho de pesca nas costas da Torreira, Paramos e Espinho, mas ainda com pouco resultado.

Previsão do tempo

Diz Noherlesoom no seu «Boletim meteorologico»:

Serão de bom tempo os quatro primeiros dias da primeira quinzena de maio; e chuvosos e tempestuosos os de 5 a 8. O periodo chuvoso mais importante desenvolver-se-ha, na península, de 10 a 14, sendo abundantes e geraes as chuvas desde 12 a 14.

No dia 5 apparecerá a sudoeste da península uma importante depressão, tendo a base na Madeira, actuando directamente nas nossas regiões, na direcção sudoeste nordeste, e produzindo chuvas tempestuosas, bastantes geraes, com vento oeste e sul.

No dia 8 approximar-se-ha rapidamente da península a depressão originada na Madeira.

O periodo chuvoso de 10 a 11 terá o seu centro nos Açores.

Doente

Está bastante doente o sr dr. Chaves.

Desejamos as melhores de s. ex.ª

Passamento

Falleceu na quinta-feira passada o sr. José de Sousa Azevedo.

A toda a familia enlutada os nossos pesames.

Foi nomeado parcho collado para a freguezia de Villar do Paraizo, concelho de Villa Nova de Gaya, o sr. Luiz Alberto Cid, nosso parcho encomendado.

Agradecimento

Maria d'Oliveira Gomes e familia, Manoel Rodrigues Pepolim, Manoel José Ferreira Coelho e familia, Manoel Rodrigues Pepolim e familia (ausentes), veem por este meio agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram e lhes enviaram cartões de pesames pelo fallecimento de sua sempre chorada e querida filhinha, neta, sobrinha e prima Thereza d'Oliveira Gomes; agradecendo tambem igualmente reconhecidissimos a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhar o cadaver até á sua derradeira morada.

A todos, pois, protestam a sua eterna e inolvidavel gratidão.

Ovar, 1 de Maio de 1897.

Falsidades

Não vale a pena applicar á calúnia o correctivo que merece. Nada de phrases violentas, nem desmentidos que fustiguem como chicotadas. Apenas a narração dos factos, apenas a limpa exposição da verdade, — escreve o nosso presado collega da capital o *Correio da Noite*.

Alguns jornaes regeneradores, para mostrar que o thesouro já fez, e vai fazer, enormes despesas para vencer as eleições, publicam a seguinte lista:

Ponte de Espinho	156:000\$000
Ponte da Figueira	200:000\$000
Ponte sobre o Vez	40:000\$000
Ponte sobre o Lima	40:000\$000
Quartel de Lamego	4:000\$000
Diversas obras nas Caldas	165:000\$000
Estradas no Mogadouro	14:000\$000
Obras na Horta	6:000\$000
Estradas no Algarve	200:000\$000
Ponte do Pinhão	165:000\$000
Repartições em Aveiro	1:600\$000
Estradas em Famalicão	55:000\$000
Esgotos em Coimbra	200:000\$000

Total... 1.142:600\$000

D'isto parece que o governo já deu e vai dar brevemente, por motivos electoraes, essas sommas. Ora nós, sem o menor receio de sermos desmentidos, contrapomos-lhe o seguinte quadro:

Ponte de Espinho	— não deu somma alguma, nem auctorizou qualquer verba.
Ponte da Figueira	— idem.
Ponte sobre o Vez	— idem.
Ponte sobre o Lima	— idem.
Quartel de Lamego	— 1 conto de reis.
Diversas obras nas Caldas	— não deu somma alguma, nem auctorizou qualquer verba.
Estrada no Mogadouro	— houve apenas a transferencia de 1:000\$000 reis d'outra obra menos importante.
Obras da Horta	— para reforma urgente das muralhas da cidade 4:500\$000 reis, e 1:000\$000 reis para estradas.
Estradas no Algarve	— transferiu-se 1:200\$000 reis para uma estrada em Alcoutim por causa da crise alimenticia.
Obras em Coimbra	— não se deu somma alguma, nem auctorizou qualquer verba.

FOLHETIM

VICTOR HUGO

CLAUDIO GUEUX

Entrou com o rosto prazenteiro, satisfeito, implacavel, sem reparar em Claudio que permanecia em pé, á esquerda da porta, com a mão direita occulta na jaqueta, e passou rapidamente em frente dos primeiros bancos, movendo a cabeça, lançando olhares frivolos para um e outro lado, sem notar que todos os olhos que o rodeavam estavam fixos n'uma ideia terrivel.

De repente voltou-se para fraz

Ponte do Pinhão—idem.
Repartições em Aveiro — reis 1:600\$000.
Esgotos em Coimbra não se deu somma alguma, nem auctorizou qualquer verba.
Estradas em Famalicão—reis 2:000\$000 obtidos por transferencia d'outra obra menos importante.

Asseveramos aos nossos leitores a verdade d'estas affirmações. Comparem. Vejam até onde pôde chegar a paixão, o odio, o facciosismo! Note-se que algumas das obras, apontadas como sendo inspiradas por necessidades electoraes, são em circulos onde o governo nem sequer apresenta candidato: por exemplo, a Figueira da Foz! O sr. Pereira dos Santos, regenerador, não tem adversario progressista. Outras obras, como as do quartel de Lamego—que ha pouco foi devorado, em grande parte, por um incendio—são indispensaveis para a moradia dos soldados. E, na Horta, se não se tomam immediatas providencias, pôde haver grandes catastrophes causadas pelas invasões do mar. Eis aqui a que ficaram reduzidos os 1.142:600\$000 reis da lista regeneradora. Ha coisas que não chegam a ser indecentes: são ridiculas e comicas!

A nossa cartelra

Regressou do Porto a esta villa, onde tinha ido passar alli com s. ex.^{ma} esposa as festas da semana Santa, o ex.^{mo} sr. dr. Eduardo Alfredo Braga d'Oliveira, integerrimo juiz de direito da nossa comarca.

Tambem regressou da sua casa no Carregal do Sal, o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, digno delegado do procurador régio n'esta comarca.

Regressou na terça-feira da capital, o nosso amigo e director politico d'este jornal, sr. dr. Francisco Fragateiro.

Foram na terça-feira á Oliveirinha, de visita ao ex.^{mo} sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso, os nossos amigos srs.

ao ouvir ruido de passos.
Era Claudio que o seguia em silencio a alguns instantes.

—Que fazes ahí? perguntou o director. Por que não estás no teu logar?

—Ali um homem não é homem, é um cão.

—Tenho que lhe fallar, senhor; respondeu Claudio respeitosa-

—A respeito de que?

—De Albino.

—Ainda?

—Sempre!

—Ah! disse o director, continuando o passeio. Não te contentas com as 24 horas de calabouço?

—Senhor director, devolva-me o meu companheiro.

—Impossivel!

drs. Antonio Pereira da Cunha e Costa, illustre chefe do partido progressista d'este concelho e Annibal de Vasconcellos, digno administrador do nosso concelho.

Regressou na sexta-feira de Lisboa a Aveiro, o nosso respeitavel amigo sr. Visconde d'Alemquer, illustre governador civil d'este districto.

Tem passado incommodado de saude o rev.^o abbade de Maceda, sr. José Victorino da Fonseca. Desejamos as melhoras de tão illustre sacerdote.

Academicos

Partiram na segunda-feira para Coimbra os academicos srs. dr. Arnaldo Fragateiro, Pedro Chaves, José Marcellino, Domingos Pepolim e Salviano Cunha.

Tambem regressou ao Porto, onde frequenta a Escola Polytechnica, o nosso amigo e intelligente academico sr. José Delfim de Sousa Lamy.

O ponto na faculdade de Direito

E' no dia 26 do corrente, que tem logar o ponto nas aulas da faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, começando os actos no dia 1 de junho,

Mercado de sal

Dizem d'Aveiro que o preço do sal está por reis 20\$000 o barco de 15:000 litros, e que este genero tem tido pouca sahida.

Tempo

Depois d'alguns dias chu-

vosos e de verdadeira invernoia, melhorou um pouco o tempo. A chuva que cahiu na noite de domingo e parte do dia de segunda feira, foi tanta que os rios da Graça encheram rapidamente, a ponto de sair fóra do seu leito e inundar os campos que margina-

Ao cahir da noite d'este dia, pairou sobre nós uma trovoadá, que depois de dois fortes trovões se poz ao largo, cahindo em seguida grandes bategas d'agua. Não consta que a trovoadá fizesse damno algum no nosso concelho.

Em Pardilho, concelho de Estarreja, cahiu uma farsa n'um predio d'um lavrador, matando-lhe uma vacca e assombrando uma filha do mesmo lavrador, que se acha mal.

Remissões

O sr. ministro da guerra tem já concluida a proposta de lei que tenciona apresentar ao parlamento, prorogando o prazo das remissões dos contingentes anteriores a 1896.

A Justiça

Recebemos a visita d'este novo collega que começou a publicar-se em Sinfaes, filiando-se no partido progressista.

Desejamos ao collega longa vida e prosperidades.

Inspecção aos reservistas

Tem logar nos dias 13 e 20 do mez de junho proximo, pelas 10 horas da manhã, a revista da inspecção annual em conformidade com o determinado no artigo 49.^o do regulamento para a organização das reservas de 31 de dezembro de 1891, a todos os reservistas da 1.^a e 2.^a reservas residentes n'este concelho.

Todos os reservistas nas indicadas circumstancias deverão reanir-se na administração do concelho d'esta villa, no dia e horas acima designadas, munidos das respectivas cadernetas militares e com os artigos de

um carcereiro. Depois d'este esforço, aniquilado, esperou.

O director replicou, com o gesto de impaciencia:

—Impossivel. Já disse. Basta, não fallemos mais. Gausas-me nojo.

Depois apressou o passo. Claudio tambem. D'esta maneira chegaram á porta da saida. Os oitenta ladrões olhavam e escutavam, anhelantes.

Claudio tocou levemente no hombro do director.

—Ao menos, disse elle, que saiba por que sou condemnado á morte. Diga-me por que o separou de mim.

—Já te disse tudo, porque sim.

E voltando as costas a Claudio levantou a mão para a fecha-

fardamento que levaram quando passaram á 1.^a reserva.

Todos aquelles reservistas que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circumstancias, com as penas comminadas nos artigos 116, 117, 118, 119 e 120 do referido regulamento.

Aggressão

Na noite de domingo passado, alguns malvados, que se ignora ainda quem elles sejam, aproveitando-se da escuridão da noite, esperaram, no caminho do pinhal da rua do Pinheiro, que vai dar á rua do Bajunco, Antonio Lopes, lavrador, de S. Miguel, um pobre homem inofensivo e pacato, quando se dirigia a sua casa, ás 9 horas, e o agrediram violentamente com algumas pauladas que o prostraram immediatamente por terra, sem ter tempo de chamar por soccorro. Os selvagens não satisfeitos ainda com o seu vil procedimento, quando viram lançado por terra a sua victima, sem sentidos, causado pelos formentos recebidos, ainda lhe deram mais algumas pauladas, e como monstros saltaram por fim para cima do infeliz, pizand-o bastante com o calçado, e julgando então que a sua victima já fosse cadaver, arrastaram-no do local onde se deu o barbaro attentado para um pinhal proximo, sitio bastante remoto, fugindo os malvados em seguida. O desgraçado quando recuperou de todo os sentidos eram 2 horas da manhã e lá foi de vagar e de rastos até a caminho de sua casa, sem ter ninguem que o soccorresse, pois apesar de recuperar os sentidos não podia fallar.

Lastimamos que na nossa terra se deem d'estes vis attentados que só são proprios de verdadeiros selvagens. Informam-nos que a victima se encontra em muito mau estado e que dissera quem foram os aggressores, que os conheçera.

Na terça-feira foi-lhe feito o competente exame e a justiça procede com actividade em descobrir os auctores para ser inextinguivel com os vandalos que nas trevas da noite assim attentaram contra a vida d'um pobre lavrador, que nunca fizera mal a ninguem. Assim deve ser. As leis da justiça devem ser rigorosamente applicadas aos auctores de tão barbaro attentado, descobertos elles.

dura da porta.

Claudio ao ouvir esta resposta retrocedeu um passo. As oitenta estatuas que ali estavam viram sair debaixo da jaqueta a sua mão direita empunhando o machado, e antes que o director podesse soltar um grito, tres terribes golpes, coisa horrivel de narrar, caíram um apoz outro na mesma ferida, abrindo-lhe o crânio.

No momento em que o director cahia de costas um quarto golpe lhe feriu o rosto; e, como excitado o furor é difficil contermos, Claudio vibrou-lhe ainda um quinto golpe, inutil. O director estava morto.

Continua.

Azevedo Leite

Foi transferido d'este concelho para Aveiro, o nosso amigo sr. José d'Azevedo Leite, 1.º cabo da guarda fiscal e que durante dois annos aqui exerceu o cargo de fiscal do real d'agua.

O nosso amigo, pela maneira delicada como sempre se portou no difficil e espinhoso cargo que aqui exerceu por bastante tempo, tratando todos com inexcusavel cavalheirismo e provada competencia, captivou logo as geraes sympathias de todos os ovarenses, que sentem deveras a sua rapida retirada d'este concelho, que nos dizem fóra a seu pedido.

Foi novamente preso pela policia de emigração o conhecido falsificador e engajador da Mealhada, Francisco Henriques Carneira. Este individuo já tres vezes foi capturado por aquelles agentes, achando-se pronunciado em varias comarcas onde tem prestado fianca, e continuará indefinidamente, assim se a justiça d'essas comarcas lhe não activar os processos dando-lhe o correctivo que merece. Vae ser entregue na comarca de Cantanhede, visto ter sido ali que recentemente praticou um crime de emigração illegal.

O Filho de Deus

Recebemos as cadernetas n.ºs 52 e 53 d'este maravilhoso romance, de Maxime Valoris, que a acreditada empresa editora Belem & C.ª de Lisboa, traz em publicação e que a imprensa franceza considerou como um dos melhores da actualidade, em edição de luxo, com magnificas gravuras de pagina e de meia pagina e em formato perfeitamente igual ao da edição franceza.

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 54 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

O summario é o seguinte: Texto—Actualidades historicas, O Bosphoro, Questões momentosas; A venda das colonias. Usos e religioes dos diversos povos do mundo; O Ibis Sagrado no templo de Karnak. A garra do leopardo inglez; O inquerito sobre a invasão do dr. Jameson no Transvaal. Gometimentos e arrojos; Viagens e aventuras da Menina Friquette; Variações da temperatura. Os povos que desaparecem; Os indios do norte da America do Sul, Costumeiras e seperstições; O Judas. Um grande perigo. Qurdros de historia; A batalha d'Ourique. As grandes aventuras Sem-Cinco-Reis.

Gravuras—Um d'elles acabou-a com um golpe de yatahan no coração. Agarrou o pequeno com o braço esquerdo... e começou a nadar. Tira d'uma escudella d'oiro a alimentação do ibis sagrado. O feiticeiro da tribu, O grande Play.

O annuncio vae na quarta pagina.

Jornal dos Romances

Recebemos o numero 2 d'este magnifico jornal, illustrado, unico no genero no paiz e que se publica no Porto. O seu preço é insignificante, pois custa a modica quantia de 20-reis semanacs, chegando a ricos e pobres.

Secção Agricola

A LAGARTA DO BOSOURO

A lagarta do Besouro (ver blanc) é um forte inimigo das novas plantações. E' certo que o petroleo e a benzina afastam um pouco esta praga, mas por pouco tempo. O sulfureto de carbonio destroe-a, mas é preciso empregal-o em forte dose, ás vezes toxica para as cepas. Experiencias feitas mostram que a immersão das varas n'um vaso contendo nicotina do commercio, dissolvida em agua, na proporção de 10 % produz muito bons resultados. O sulfureto de carbonio faz esperar a vegetação das vinhas tratadas, mas é preciso que a dose não seja exaggerada, o que é preciso para matar as lagartas do besouro.

Portanto, contra esta praga, muito damninha, o que convém é empregar as dissoluções do succo de tabaco ou de nicotina, que nada prejudicam a vegetação das cepas; e tambem é conveniente semear batatas entre as carreiras das cepas, porque as lagartas preferem esta planta á vinha.

O GESSO

Nós insistimos em fallar do gesso, porque este elemento tem um grande valor em viticultura. Diz-se que elle chega a duplicar a producção e que em certos terrenos muito melhora a qualidade do vinho, accentuando e tornando a cor muito brilhante.

Um professor departamental de França fez mais experiencias, que nos causaram impressão. N'uma terra, muito rica em potassa e acido phosphorico e pouco abundante de azote, applicou, em março, de 100 a 400 kilos de gesso. A vinha tem sido estrumada com estrume de curral, todos os tres annos, e muito bem grangeada, e é uma vinha enxertada em Riparia. A nascença nas uvas não foi extraordinaria e o oidium diminuiu muito a colheita; no entanto a producção foi superior á das não adubads (12,500 kilos da uvas) notando-se quantidade superior na parcella que levou mais gesso.

Uma outra vinha situada em terreno granitico, e que havia sido adubada com substancias vegetaes, antes da invasão phylloxerica e depois na reconstituição, apezar da sua riqueza em potassa e pobreza em azote e acido phosphorico, o gesso produziu eguaes resultados; n'algumas parcellas a producção foi de 160 hectolitros por hectare. Vê-se, pois, que o gesso augmentam muito as colheitas e dá maiores lucros á cultura, mesmo nos terrenos onde falta azote e acido phosphorico.

Recommendamos portanto, aos lavradores que empreguem o gesso nas vinhas, mas é preciso adubar com estrumes organicos. O gesso é um excitante; não esquecer enriqueça os paes e empobrece os filhos.

Bibliotheca do Cupido

Collecção de contos frescos

Recebemos o volume n.º 5 d'esta esplendida collecção, a mais luxuosa e mais barata que n'este genero se publica. Intitula-se Extravagancias de Bocage.

Preço de cada volume 100 reis. Satisfazem-se na volta do correio os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia e dirigidos á Bibliotheca de Cupido, Lisboa.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovals, roupa branca e vestuarios para nomen e meninos, atalhados, objectos de mobiliario de casa, etc. etc. O texto que lhes floc junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabets completos para borda, um relevo ou a ponto de marca, 200 moldes para lençoes, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primeiroamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal. Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escript.

Assigne-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$ 300
Seis meses 2\$ 100
Um mez 200

ANNUNCIOS

Venda de propriedades

Tendo Antonio da Silva Nataria comprado por escriptura publica lavrada nas notas do Escrivão Frederico Abrugão, todos os bens sitos no Carregal e na praia do Furadouro que pertenceram a José Eu, genio dos Santos, d'esta villa, faz publico que vende todos esses bens a quem os deseje possuir por preços modicos.

As propriedades a vender são:

Uma terra lavradia, siat no Carregal, que tem de sementeira 10 alqueires e

2 alqueires de cabeceiro com pinhal novo. Tem palheiro e eira.

Um palheiro em boas condições, sito no Carregal.

Trez palheiros na costa do Furadouro, em bom local, contendo todos os utensilios que se empregam no fabrico e conserva de sardinha.

Quem pretender comprar estas propriedades dirija-se a seu odono—Antonio da Silva Nataria, rua da Fonte, Ovar.

Agradecimento

Victorina Ermelinda d'Almeida, Antonio David André Redes, Maria Carolina Ermelinda d'Almeida e Maria José Ermelinda d'Almeida, na impossibilidade de o não poderem fazer pessoalmente, veem, por este meio, agradecer, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião da morte do seu sempre querido e chorado sogro e avô, Antonio André Redes, protestando, assim, a todos, o seu eterno reconhecimento.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Reportorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos. Preço 240 reis

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance O Filho de Deus, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descrição illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha Lisboa

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação, com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisaco pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescência de odas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce a appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.



FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellent tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis e idosas.

O Ovarense

TYPOGRAPHIA

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente a arte typographica, onde serão executados com primor e rapidez, como Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para farmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, com o novo addlecionamento, preço 300 reis. Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalhos para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espo.a», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, um estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa... 50 volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 18000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo—Esta todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banlio

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esty prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Depósito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.^a, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 23 do proximo mez de Maio, pelas 10 horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar e entregar a quem mais der acima da quantia de 700\$000 reis, preço porque

foi avaliada:

Uma morada de cazas altas com cortinha de terra lavradia e mais pertencas, sita no logar de Guilhovae, d'esta villa, e isto na execução por custas que o Doutor Delegado n'esta comarca move contra Manoel Larangeira de Rezend, casado, do dito logar de Guilhovae.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos,

Ovar, 30 de Abril de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Sede da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.